

A varíola nas agendas da Organização Pan-Americana de Saúde e da Organização Mundial de Saúde (1930-1974)

Autores: Gazêta, Arlene A.B. & Teixeira, Luiz A. (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz)

Este trabalho é parte central da tese de doutorado defendida na Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. A proposta do trabalho é discutir o processo que culminou com a proposta e erradicação da varíola no Brasil, a partir do seu significado como parte de uma política nacional e internacional de saúde. A construção e a execução da Campanha de Erradicação da Varíola no Brasil (CEV), deve ser entendida como parte de um programa continental/mundial proposto por duas agências internacionais – a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Através da análise dos Boletins da OPAS e das Atas das Assembléias Mundiais de Saúde da OMS, entre outros documentos oficiais, traçamos a trajetória dessa doença e de seu combate, percebendo o lugar que ocupou nos fóruns de discussões dessas Organizações; nas resoluções adotadas e nas orientações de políticas sanitárias específicas. Este trabalho pretende contribuir para os estudos sobre controle e erradicação de doenças no período Pós-II Guerra e sobre as relações entre as orientações sanitárias internacionais e as políticas localmente adotadas no campo.